



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeito Protetor Do Aleitamento Materno Na Obesidade Infantil

**Autores:** FABIANE GOMES PEREIRA (FACULDADE SANTA MARIA); JULIANA RODRIGUES ROLIM (FACULDADE SANTA MARIA); RÍZIA CAVALCANTE IVO (FACULDADE SANTA MARIA); RODRIGO RUFINO PEREIRA SILVA (FACULDADE SANTA MARIA); AYANA CARTAXO FOMIGA (FACULDADE SANTA MARIA); VANESSA GONÇALVES LIMA (FACULDADE SANTA MARIA); LUIZ CUSTÓDIO MOREIRA JUNIOR (FACULDADE SANTA MARIA); IZABEL MARQUES FEITOZA DE ARAÚJO (FACULDADE SANTA MARIA); JOYCE FLÁVIA DA SILVA LEAL (FACULDADE SANTA MARIA); RHAÍSSA KILVIA CAVALCANTE BARBOSA (FACULDADE SANTA MARIA); ANNANDA LUISA LUCAS SIQUEIRA (FACULDADE SANTA MARIA); MARIA DE LOURDES MENEZES DA SILVA (FACULDADE SANTA MARIA); MATHEUS MAGALHÃES ARAÚJO DE MENESES (FACULDADE SANTA MARIA); YOLANDA DE MELO OMENA (FACULDADE SANTA MARIA); MARIA HERCÍLIA VIEIRA MELO RAMALHO (FACULDADE SANTA MARIA); MARCOS ROSCINE ANDRADE LEITE (FACULDADE SANTA MARIA); RENATA DINIZ DE CARVALHO (FACULDADE SANTA MARIA); KAROLINY RODRIGUES ROSA (FACULDADE SANTA MARIA); LILIANE DE LIMA CALDAS GERVÁSIO (FACULDADE SANTA MARIA); CARLOS CESAR OLIVEIRA DE MACÊDO (FACULDADE SANTA MARIA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O leite materno é considerado o melhor alimento para crianças com menos de 06 meses, proporcionando elementos nutricionais, benefícios imunológicos, cognitivos, econômicos e ambientais. OBJETIVO: Revisar a literatura atual sobre o efeito benéfico do aleitamento materno na prevenção da obesidade infantil. METODOLOGIA: foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Medline e Lilacs com os descritores Aleitamento Materno e Obesidade Infantil. Utilizaram-se como filtros os artigos completos, originais e livres dos últimos cinco anos. Após análise de títulos e resumos restaram para a revisão três artigos. RESULTADOS: O leite materno contém os hormônios leptina e grelina, envolvidos na regulação do crescimento, desenvolvimento e equilíbrio energético na infância e também, insulina, T3 e T4 e esteróides adrenais. A presença da leptina pode desempenhar no lactente a inibição do apetite e das vias anabólicas e estímulo às vias catabólicas. Estudiosos acreditam em dois mecanismos que se relacionam com a proteção entre aleitamento materno e a obesidade: 1. Permissão do controle de ingestão pela criança: enquanto no aleitamento materno a criança ingere a quantidade de alimento desejada, no uso de fórmulas os pais podem induzir o maior consumo de alimento; 2. Alterações metabólicas consequentes ao aleitamento materno: crianças que recebem aleitamento materno têm uma menor concentração sérica de insulina se comparadas às que recebem fórmulas infantis. A elevação na taxa de insulina promove o estoque de gordura nos adipócitos e pode estar relacionada com a concentração de proteína na fórmula láctea oferecida à criança. CONCLUSÃO: A maioria dos artigos pesquisados concorda que o leite materno previne a obesidade infantil. No entanto, ainda há a necessidade de novos estudos sobre o mecanismo protetor específico do aleitamento materno na prevenção da obesidade infantil, apesar dos graus de evidências epidemiológicas das referências utilizadas.